

# JavaScript: Fundamentos para Desenvolvimento Web Interativo - Turma 2025B

## 2.1 Declarações

No JavaScript, cada instrução é chamada de "declaração" e geralmente é separada por um ponto e vírgula (;). Espaços, tabulações e novas linhas são considerados "**espaços em branco**". No entanto, ao contrário de algumas linguagens, o JavaScript pode tolerar a ausência de ponto e vírgula em certas situações, graças ao recurso de Inserção Automática de Ponto e Vírgula (Automatic Semicolon Insertion, ASI).

**OBS:** O ASI é um recurso do JavaScript que insere automaticamente pontos e vírgulas em alguns casos específicos, como:

- Fim de linha: Se uma linha termina sem ponto e vírgula e a próxima linha não causa conflito, o JavaScript insere um ponto e vírgula automaticamente.
- Fim de bloco: Se uma instrução termina com um bloco de código (por exemplo, em uma função), o JavaScript pode inserir um ponto e vírgula.

Vejamos no quadro abaixo dois exemplos onde ambos os blocos de código são válidos:

```
// Exemplo 1
let x = 5
x += 1
console.log(x) // Saída: 6

// Exemplo 2
let x = 5;
x += 1;
console.log(x); // Saída: 6
```

Embora o ASI pareça facilitar o código, ele pode criar problemas quando a ausência do ponto e vírgula leva a uma interpretação errada do código. Por exemplo, se uma linha termina com uma expressão incompleta e a linha seguinte pode ser interpretada como uma continuação, o ASI pode não funcionar conforme esperado.

## Declarações de variáveis

As **variáveis** são usadas para armazenar valores que podem ser alterados no decorrer do tempo. Elas são referenciadas por nomes simbólicos, chamados de "**identificadores**". A nomenclatura das variáveis segue regras específicas para garantir a consistência e a compatibilidade em toda a aplicação, a saber:

- **Início do nome:** Um identificador deve começar com uma letra (maiúscula ou minúscula), um underline (`_`), ou um cifrão (`$`). Isso exclui números como primeiro caractere, prevenindo conflitos com literais numéricos.
- **Caracteres subsequentes:** Após o primeiro caractere, os identificadores podem conter letras, números (**0-9**), underscores, ou cifrões. Isso permite grande flexibilidade na nomeação de variáveis.
- **Case-sensitive:** O JavaScript diferencia maiúsculas e minúsculas, então **variavel** e **Variavel** são considerados identificadores distintos. Isso exige consistência no uso de maiúsculas e minúsculas ao referenciar variáveis.
- **Uso de Unicode:** Identificadores podem incluir caracteres Unicode, permitindo a inclusão de caracteres acentuados ou de outras línguas, como `ü` ou `å`.

Veja no quadro abaixo alguns exemplos de identificadores válidos em JavaScript:

- **Numeros\_visitas:** Começa com uma letra e usa underscore para separar palavras.
- **temp99:** Começa com uma letra e inclui números.

- **\_nome:** Começa com um underline.

Também é recomendável respeitar e seguir um conjunto de restrições e boas práticas para a nomenclatura destes identificadores de variáveis:

- **Palavras-chave reservadas:** Identificadores não podem ser palavras-chave reservadas em JavaScript, como `if`, `function`, ou `return`.
- **Nomes descritivos:** É recomendável usar nomes descritivos que indiquem claramente o propósito da variável. Evite nomes como `x` ou `temp` a menos que seja para uso temporário ou em contexto claro.
- **Consistência na nomeação:** Use um estilo consistente para nomear variáveis. A convenção **camelCase** é comum em JavaScript, onde a primeira letra é minúscula e as seguintes palavras começam com maiúscula (como **numeroDeVisitas**).

Cabe ainda saber que você pode declarar uma variável de três formas:

1. **Com a palavra-chave 'var':** Esta sintaxe pode ser usada para declarar tanto variáveis locais como variáveis globais. Por exemplo, `var x = 42;`.
2. **Por simples adição de valor:** Isso declara uma variável global. Porém, seu uso não é recomendado. Por exemplo, `x = 42;`.
3. **Com a palavra-chave 'let':** Essa sintaxe pode ser usada para declarar uma variável local de escopo de bloco. Por exemplo, `let y = 13;`.

Veja no quadro abaixo um exemplo de declaração de variáveis:

```
simpleValue = "Esta também é uma variável global";  
  
var globalVar = "Esta também é uma variável global";  
  
let blockScopedVar = "variável local de escopo de bloco";
```

## Palavra-chave var

A palavra-chave **var** é a forma mais antiga de declarar uma variável em JavaScript. Ela tem um escopo de função ou escopo global, dependendo do contexto em que é usada. O escopo global significa que a variável é acessível em qualquer parte do código após a declaração, enquanto o escopo de função limita a variável ao seu respectivo contexto. Uma variável declarada

com **var** pode ser redeclarada e seu valor pode ser modificado ao longo do tempo.

Veja no quadro abaixo um exemplo de uso da palavra-chave **var**:

```
var x = 10; // Declaração global
function exemplo() {
    var y = 20; // Declaração com escopo de função
}
```

## Palavra-chave let

A palavra-chave **let** foi introduzida no ECMAScript 6 (ES6) para fornecer um escopo mais restrito. Uma variável declarada com **let** tem escopo de bloco, o que significa que ela é válida apenas dentro do bloco em que foi declarada, como dentro de um loop, função ou bloco condicional. Variáveis **let** não podem ser redeclaradas no mesmo escopo, mas podem ter seu valor modificado.

Veja no quadro abaixo um exemplo de uso da palavra-chave **let**:

```
let x = 10; // Escopo global ou do bloco em que é declarada
if (x > 5) {
    let y = 20; // Escopo restrito ao bloco 'if'
}
```

**OBS:** Uma variável declarada usando a declaração **var** ou **let** sem especificar o valor inicial tem o valor **undefined**. Já, uma tentativa de acessar uma variável não declarada resultará no lançamento de uma exceção **ReferenceError**:

Veja no quadro abaixo um exemplo desta situação:

```
var a;
console.log("O valor de a é " + a); // saída "O valor de a é undefined"
console.log("O valor de b é " + b); // executa uma exception de erro de referência (ReferenceError)
```

## Declaração de constantes

A palavra-chave **const** também foi introduzida no ES6 para declarar constantes. Uma constante, como o próprio nome sugere, é um valor que não pode ser alterado após a sua inicialização. Isso significa que uma vez definida, a constante permanece a mesma durante a execução do código.

A sintaxe para declarar uma constante é semelhante à de uma variável, com algumas diferenças importantes. Um identificador para uma constante deve começar com uma letra, um sublinhado (`_`), ou um cifrão (`$`). Os caracteres subsequentes podem incluir letras (maiúsculas e minúsculas), números e sublinhados, tal como no exemplo do quadro abaixo:

```
const minhaConstante = 42;  
  
const _constante = "Texto";  
  
const $constante = true;
```

Semelhante ao **let**, o **const** tem escopo de bloco, mas não permite a redefinição ou redeclaração do valor da variável. Tentar fazer isso causará um erro, porque o **const** garante que a referência não será alterada. No entanto, se o **const** se refere a um objeto ou array, os valores internos podem ser alterados, desde que a referência ao objeto ou array permaneça a mesma.

Veja um exemplo no quadro abaixo:

```
const x = 10; // Constante de escopo de bloco  
x = 20; // Erro: não é possível alterar uma constante  
  
const arr = [1, 2, 3];  
arr.push(4); // Permitido: referência não muda, mas o conteúdo do array sim
```

#### ◀ 1.4 Teste seus conhecimentos

Seguir para...

2.2 Escopo de variáveis ►

[Baixar o aplicativo móvel.](#)